

# **PROJETOS AMAZÔNICOS 2017**

Cirurgias de Catarata  
Navegando pela Amazônia





U19-02

MARINHA DO BRASIL

FENIX

NASH CARLOS CHAGAS

## O PROJETO

---

No interior do Amazonas é comum conhecer histórias como a do Sr. José, agricultor que sustentava a família, mas não enxergava há mais de 2 anos. Ou a da Dona Maria que não enxergava também há dois anos e reza todos os dias para poder voltar a ver o mundo. A causa da cegueira que os acomete é reversível, causada pela opacificação do cristalino, a catarata. Infelizmente esta região do país não dispõe dos recursos necessários para promover a solução no contexto do serviço público de saúde.

Neste cenário, o Prof. Jacob Cohen com o apoio da FUNDAPI, Fundação Piedade Cohen, idealizou os Projetos Amazônicos que levam atendimento especializado em saúde ocular à população de diversas cidades ribeirinhas do interior do Amazonas, incluindo consultas, exames, cirurgia de catarata e pterígio, bem como a doação de óculos.

O projeto teve início na década de 1990 com expedições esporádicas e usava a técnica de implante de lente intraocular por meio de facectomia extra capsular. A equipe utiliza pequenos aviões e barco chamado “Recreio” para se movimentar até os municípios mais afastados.

Foi em 2005 que começaram a utilizar a embarcação Dona Luna e que firmaram a parceria com o Departamento de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina e o Instituto da Visão (IPEPO) sob a orientação do Prof. Dr. Rubens Belfort Junior, Prof. Dr. Walton Nosé e Dr. Aldemir Kimura, anestesista, com o nome de “Projetos Amazônicos”. Nos últimos anos o Dr. Marcos Cohen e o Prof. Dr. Lincoln Freitas passaram também a fazer parte da equipe.

Desde 2011 foi adotada uma técnica cirúrgica mais moderna, a facoemulsificação com implante de lente intraocular dobrável

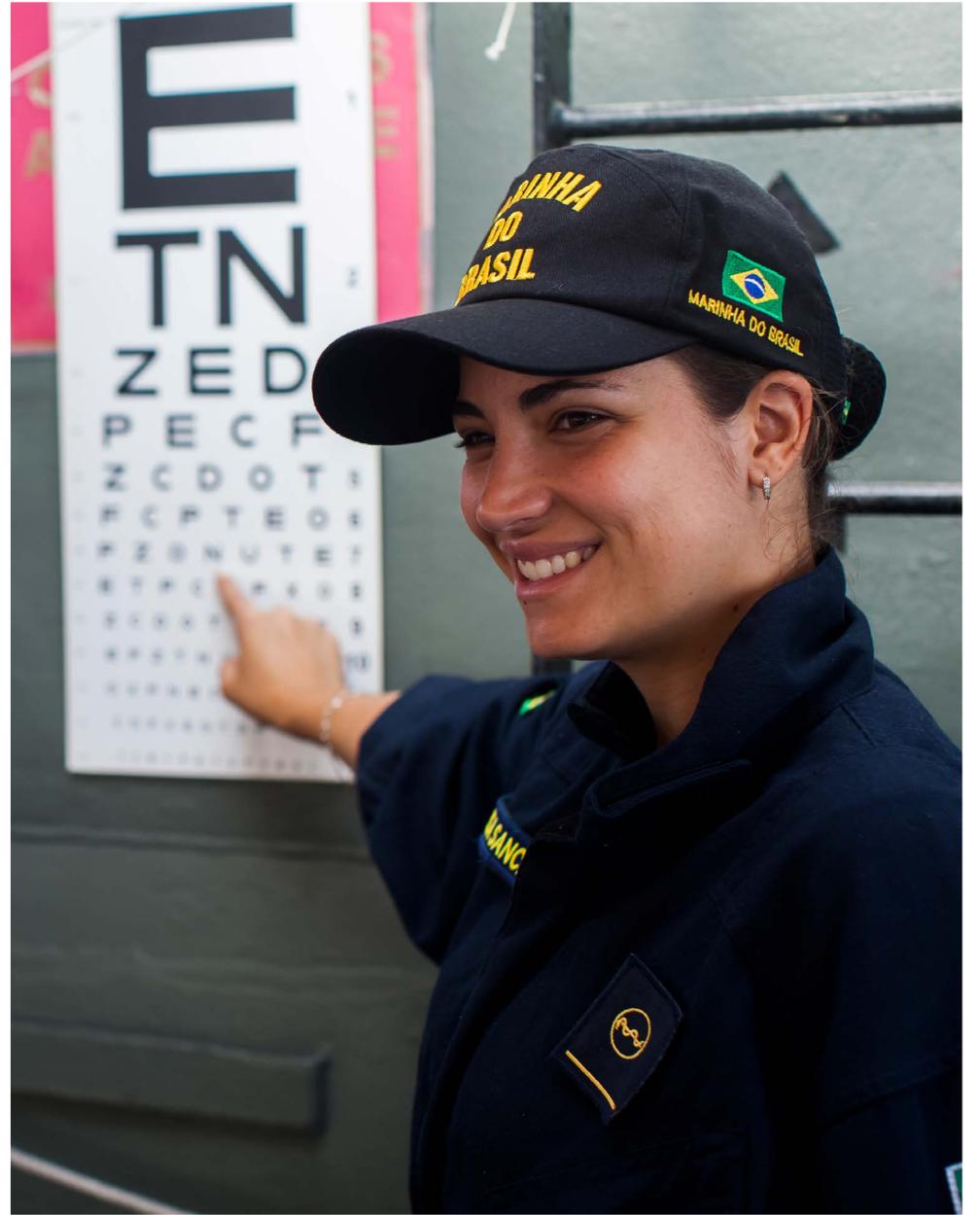
no saco capsular, sem ponto ou curativo. Tal técnica proporciona um pós operatório mais simples e com menor possibilidade de complicação.

Para viabilizar os atendimentos, cirurgias e doações é imprescindível a parceria com empresas fabricantes de equipamentos e insumos necessários às cirurgias de catarata e nesse contexto duas empresas foram fundamentais em 2017: a ZEISS, empresa de reconhecida qualidade e reputação mundial na área de oftalmologia, que doa as lentes a serem implantadas e os equipamentos para a realização dos procedimentos, e a Lupas Leitor que realiza a doação dos óculos.

Esta última edição do projeto contou ainda com a parceria da Marinha do Brasil e da SOAMAR, Sociedade Amigos da Marinha, facilitando muito o apoio logístico para a operação fornecendo embarcações, infraestrutura, logística e principalmente parceria nos recursos humanos.

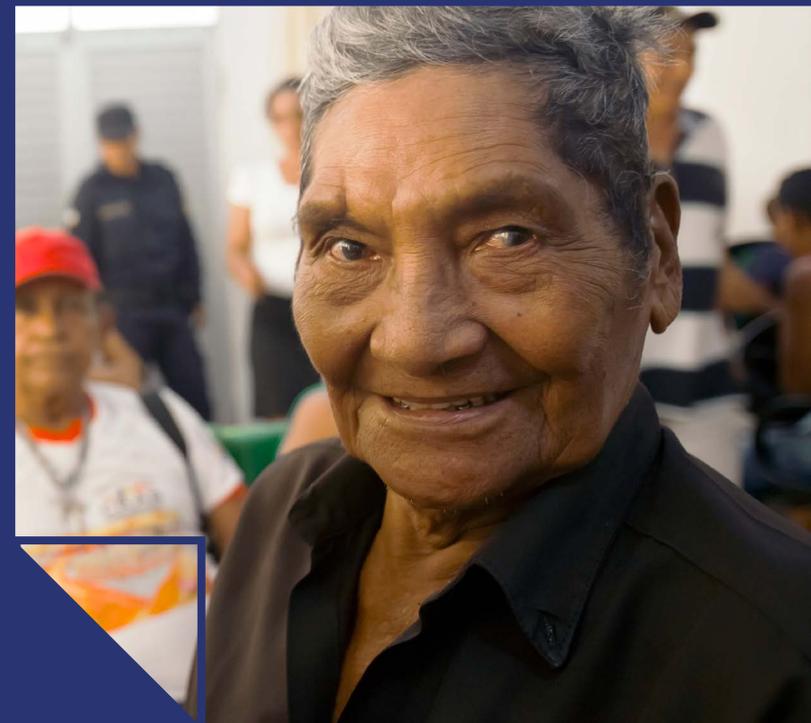
O interior do Amazonas é uma região extremamente carente de profissionais na área da saúde ocular, tendo apenas 4 oftalmologistas para atender uma população de mais de 2 milhões de habitantes. Os Projetos Amazônicos são a única esperança de cirurgia de catarata para a maior parte dessa população que chega a esperar até 8 anos para ter atendimento especializado. Já são mais de 15 mil cirurgias realizadas desde o início das iniciativas voluntárias na região.





## CENÁRIO DA REGIÃO

ÁREA	POPULAÇÃO	QUANTIDADE DE OFTALMOLOGISTAS
BRASIL	200 MILHÕES	16.000
MANAUS	2 MILHÕES	158
INTERIOR DO AMAZONAS	2 MILHÕES	4



## TOTAL

---

- **3.000** pessoas passaram por atendimento clínico
- **2.900** óculos doados pela Lupas Leitor
- Mais de **200** cirurgias de catarata por facoemulsificação com implantação de lente intraocular ZEISS



## REALIZAÇÃO



A Fundapi, Fundação Piedade Cohen, entidade de utilidade pública sem fins lucrativos, tem o objetivo de proporcionar ações de assistência médico-social às populações carentes do Estado do Amazonas. Tem clínicas satélites nas cidades de Parintins, Manacapuru e Maués como base de treinamento (programas de extensão e estágio rural) aos médicos residentes onde são prestados esses serviços especializados às populações carentes. Realiza importantes atividades de ensino, pesquisa e projetos sociais em favor da visão. Também coordena o Centro de Câncer Ocular do Amazonas, único para atender a 1,6 milhões de habitantes em 61 municípios, com o isolamento e dificuldades de transporte e comunicação.



O IPEPO, Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia, foi fundado em 1988, por iniciativa dos docentes do Departamento de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina. Presta serviços oftalmológicos, projetos assistenciais de pesquisa e didáticos auxiliando na formação de excelentes oftalmologistas prontos para atuar em todo o Brasil. Sua missão é contribuir para o avanço da Oftalmologia, prover qualidade visual, prevenir a cegueira e tornar a Oftalmologia moderna acessível a todos, independentemente de raça, sexo, cor, e condições sócio-econômicas e culturais.

## APOIO



Responsabilidade social é uma das âncoras da ZEISS e vem de uma longa tradição durante os seus 171 anos de existência. Como uma empresa que opera sob a égide da Fundação Carl Zeiss, o Grupo ZEISS tem implementado suas disposições sobre a responsabilidade social fundamentadas no Estatuto da Fundação há mais de 125 anos. Tais disposições incluem proteção ambiental, compromisso social, comportamento ético e combinado a suas tecnologias inovadoras, culminam na melhoria sustentável na qualidade de vida de milhares pessoas em todo planeta. Empreendedorismo responsável significa assumir responsabilidade social não só dentro da empresa, mas também em seus arredores.



As atividades da SOAMAR - Sociedade Amigos da Marinha - tiveram início em 1972, com a criação da Associação Santista dos Amigos da Marinha. Nos dias de hoje, congregam mais de 14.000 membros, em 55 associações, localizadas em diversos pontos do Brasil e em Lisboa, Portugal. Foi, certamente, pensando em uma justa homenagem aos cidadãos que percebem o valor do mar para a grandeza e a riqueza do nosso país e demonstram tamanho carinho e respeito pela Marinha, que o Almirante-de-Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, ex-ministro da Marinha e patrono das SOAMAR, tanto incentivou a consolidação e ampliação dessas sociedades em nível nacional e internacional.



Desde 1998, a Leitor é em uma empresa especializada na distribuição de lupas para leitura, cujo princípio é oferecer produtos de qualidade a um preço acessível. Por isso, a Leitor foi convidada em 2014 pelo Prof. Dr. Rubens Belfort Jr. e pelo Instituto da Visão – IPEPO a participar de diversas ações sociais no Brasil inteiro por meio de doações de lupas para leitura. Em destaque, participou ativamente de várias edições dos “Projetos Amazônicos – Catarata do Baixo Amazonas” em parceria com o Prof. Dr. Jacob Cohen e a Fundação Piedade Cohen – FUND-API, entregando grandes quantidades de lupas destinadas às populações carentes das regiões amazônicas.









“

Quando uma pessoa perde a visão por um motivo perfeitamente reversível, fica claro que os investimentos para melhoria da qualidade de vida em determinadas regiões são pontuais e inconstantes. Nosso país ainda não pode se basear somente na saúde pública para chegar nesse resultado. Então, precisamos criar uma cooperação entre indústrias, médicos, instituições, voluntariado e, logicamente, a vontade de fazer a diferença dentro da sociedade. Entendo que é um dever de quem está na posição de poder apoiar e para nossa empresa realmente é uma honra participar. Os Projetos Amazônicos vão de encontro aos princípios da ZEISS, que é uma fundação e reverte grande parte dos seus lucros em projetos sociais. A ZEISS do Brasil tem grande prazer em contribuir com os Projetos Amazônicos.

”



*Bruno Vale*  
**Diretor Geral da  
Carl Zeiss do Brasil**





## **PROF. DR. JACOB COHEN**

---

Nós queremos sensibilizar o poder público e diminuir as diferenças tão importantes e prejudiciais à saúde da população do interior do Amazonas. Nesta última edição, levamos uma tecnologia de primeira linha, um equipamento chamado i.Profiler, da ZEISS, que determina o grau de refração, o perfil refracional da população. O equipamento chegou esse ano ao Brasil e está disponível em poucas clínicas brasileiras. Utilizando essa tecnologia, traçamos o perfil refratométrico da população do interior do Amazonas e vamos publicar um artigo científico.



## **PROF. DR. WALTON NOSÉ**

---

O acesso deficitário aos cuidados básicos da saúde ocular e também para os atendimentos oftalmológicos, somados à falta de acesso de médicos especialistas, resultam em uma população com graves problemas oculares tratáveis. É o caso da catarata, que encontramos para essa população em estágio muito avançado. A melhor distribuição dos médicos especialistas, estrutura para atendimento focando cuidados clínicos e cirúrgicos, o estímulo aos planos de carreira que proporcionem a recolocação dos médicos e profissionais da saúde, seriam fatores de grande benefício para a população ribeirinha. A implementação de Faculdades de Medicina locais também podem ajudar a manter seus alunos interessados proporcionando e desenvolvendo habilidades com foco nos problemas da população. Com certeza, o benefício se estenderá a toda a comunidade.



## **DR. MARCOS COHEN**

---

Os municípios de Coari e Tefé, já não recebiam cirurgias de catarata há mais de 3 anos. Isso representa um aumento na quantidade de cegueira nessa população. Portanto, tem pessoas que não enxergam há mais de 10 anos. Pessoas que não viam seus familiares. Tentamos dar um pouco mais de dignidade à população do interior do Amazonas. Desta vez estamos inovando com o apoio da Marinha do Brasil. Nos apoiaram com estrutura, com voluntários e com o navio da Marinha onde nós fizemos os exames de alta definição, alta tecnologia para prescrição de óculos utilizando o equipamento i.Profiler, da ZEISS, e tivemos os colegas médicos, os colegas técnicos marinheiros que nos deram suporte para que nós conseguíssemos também doar os óculos para a população.

## PROF. DR. LINCOLN FREITAS

---



É uma experiência profissional muito importante porque proporciona a oportunidade de aprimorar o conhecimento em tratamento de cataratas muito mais duras e difíceis de operar. O principal fator para a ocorrência desse tipo de catarata é o tempo de espera devido a falta de acesso ao tratamento especializado. Quando fomos para Maués, atendemos pacientes que estavam esperando há 8 anos para fazer uma cirurgia de catarata e em Coari nós pegamos uma grande quantidade de pacientes praticamente cegos pela catarata. Sem a participação dos patrocinadores dificilmente conseguiríamos realizar os projetos. Nós utilizamos materiais de excelente qualidade da ZEISS, tanto os facoemulsificadores, microscópios, as lentes intraoculares, entre outros, que beneficiam os pacientes. Pelos resultados do pós-operatório muitas pessoas voltaram a enxergar. Isso nos dá bastante prazer. É ótimo fazer parte do time que proporciona saúde ocular para a população carente.

## PROF. DR. RUBENS BELFORT JUNIOR

---



Esse projeto sempre traz a tecnologia mais moderna do mundo para tentar resolver os problemas antigos e até agora insolucionáveis. As doenças oculares aumentam porque as pessoas estão vivendo mais. E quanto mais velhas são, mais precisam de auxílio oftalmológico. No Amazonas, como em muitas outras regiões do Brasil, nós temos uma carência muito grande de auxílios visuais, cirurgias e tratamentos clínicos, que possibilitam as pessoas a não viverem cegas e terem o conforto e a qualidade visual necessária para desfrutar sua vida. Contamos com enormes dificuldades na região Amazônica, pela falta de infraestrutura na saúde e nos serviços, a falta de apoio do setor de saúde a desorganização do sistema, a falta de insumos e mais do que tudo, a falta de recursos humanos.



## ALMIRANTE HECHT

---

Anualmente o comando do 9º Distrito Naval realiza em toda a Amazônia as chamadas operações de assistência hospitalar e os Projetos Amazônicos estão muito afinados com o nosso objetivo de levar saúde a para as comunidades carentes. A Marinha ofereceu apoio por meio da estrutura de atendimento do navio e também de 15 militares da área da saúde: três médicos, três dentistas, um farmacêutico, um enfermeiro de nível superior e sete militares técnicos da área de saúde. Os militares contribuíram com a parte da triagem e as cirurgias aconteceram no hospital de Coari. A nossa parceria tem foco na cidadania e na inclusão social.



## DARIO E MARIA, PACIENTES

---

Há 3 anos que eu não enxergava mais do olho esquerdo e há 2 anos que a minha esposa não enxergava do olho direito. Nós queríamos ir para Manaus fazer tratamento, mas com um salário mínimo para sustentar a família não dá porque temos as despesas do dia-a-dia, como água, luz, gás, etc. Então, foi muito gratificante que esse projeto viesse aqui porque assim pudemos operar e voltar a enxergar. Fomos operados no mesmo dia e hora. Meia hora depois, podíamos nos ver de novo depois de muitos meses. Esse é um momento de alegria.



## SEBASTIÃO LOURINDO DE LIRA, PACIENTE

---

Como eu não enxergava mais, não tinha condições de procurar um trabalho. Também não conseguia mais fazer coisas do dia-a-dia, como limpar um peixe, fazer trabalho doméstico e andar na rua sozinho era perigoso. Uma vez quase fui atropelado com a minha esposa porque achei que o carro estivesse longe, mas já estava bem perto. Agora estou enxergando muito bem e até consegui assistir televisão. Melhorou cem por cento.

## EQUIPAMENTOS DE ÓPTICA CLÍNICA E CIRÚRGICA

Auto refrator i.Profiler  
Biômetro IOLMaster 500  
Facoemulsificador VISALIS S500  
Facoemulsificador VISALIS 100  
Microscópio OPMI I FR

## PARCERIAS DE INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

Fundação Piedade Cohen – FUNDAPI  
Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia – IPEPO  
Escola Paulista de Medicina - EPM  
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP  
Universidade Federal do Amazonas - UFAM  
Carl Zeiss do Brasil  
Lupas Leitor  
Marinha do Brasil  
SOAMAR – Sociedade Amigos da Marinha  
Prefeitura Municipal de Coari  
Prefeitura Municipal de Tefé



## EQUIPE

### Médicos

Prof. Dr. Rubens Belfort Jr. - UNIFESP/EPM e IPEPO  
Prof. Dr. Jacob Cohen - FUNDAPI, UFAM e IOM  
Prof. Dr. Walton Nosé - UNIFESP/EPM, IPEPO e Eye Clinic  
Dr. Aldemar Kimura - Eye Clinic  
Dr. Lincoln Freitas - UNIFESP/EPM  
Dr. Marcos Jacob Cohen - UNIFESP/EPM e FUNDAPI  
Dr. Fernando Drudi - UNIFESP/EPM e IPEPO

### Residentes

Dr. Daniel Ribeiro - R3/IOM  
Dr. Thiago Monteiro - R2/IOM  
Dr. Luiz Bacelar - R3/HUGV

### Enfermeiras

Enfa. Rosangela José – Eye Clinic  
Enfa. Maria Conceição Sardinha - IOM

### Apoio

Bruno Vale - ZEISS  
Manfred Hanke - ZEISS  
Loreta Hanke - ZEISS  
Jean Jankovski – Lupas Leitor  
Ana Jankovski – Lupas Leitor  
Gilza Reis - FUNDAPI  
Sérgio Viana - SOAMAR  
Equipe da Marinha do Brasil

### Fotógrafo

Julio Bittencourt



Realização:



[www.zeiss.com.br](http://www.zeiss.com.br)